



NOTA DE APOIO AO SISTEMA ELEITORAL BRASILEIRO

A Associação dos Servidores e Servidoras da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – ASDPESP – manifesta seu apoio e confiança no Sistema Eleitoral Brasileiro e repudia qualquer tentativa de sabotagem ao processo eleitoral.

Em uso desde a década de 90, as urnas eletrônicas, até o momento, nunca apresentaram qualquer indício de fraude. Este sistema de votação elegeu diversas/os representantes políticas/os das mais diversas ideologias e partidos. Periodicamente o Superior Tribunal Eleitoral (TSE) realiza testes de segurança com a participação de diversas entidades idôneas e conhecedoras do sistema, de forma transparente e aberta ao público.

Não podemos permitir que nosso Sistema Eleitoral, considerado um dos mais seguros do mundo seja colocado em xeque em nome de um projeto político conservador, retrógrado e fascista que quer se perpetuar no poder mesmo que não vença as eleições. As/os representantes eleitas/os pela democracia que hoje questionam o sistema de votação e clamam pelo golpe de estado não o fizeram quando foram escolhidas/os pelo povo na eleição de 2018. Se foram eleitos pela democracia, que saibam também perder por ela.

A ASDPESP, entidade que representa servidoras/es públicas/os e há dez anos atua na luta pela valorização do Serviço Público e de sua força de trabalho, tem em seus princípios a defesa da democracia e dos Direitos Humanos.

Não nos furtaremos de nos manifestar nestes tempos sombrios em que nos ameaçam com o desrespeito a um dos direitos primordiais: o de podermos escolher nossas/os representantes políticos com liberdade e transparência. O Brasil já vivenciou tempos difíceis e brutais por 21 anos em que um regime ditatorial torturou, matou, censurou e nos envergonhou perante o mundo. A

reabertura política foi uma conquista do povo brasileiro e foi consolidada pela Constituição cidadã de 1988.

Vivemos uma conjuntura social e econômica difícil e a preocupação dos representantes dos Três Poderes neste momento deve primar pelo combate à fome e o desemprego, que têm levado brasileiras/os de volta à vala da miséria. Que o nosso projeto de nação se balize na democracia, nas relações fraternas e de respeito.

Qualquer desrespeito às normas constitucionais não pode ser tolerado pelas instituições que primam pelo Estado Democrático de Direito. Que se respeite a vontade do povo manifestada nas urnas no próximo outubro!

Vai ter eleição sim! Fascistas não passarão!